



DIABETES GESTACIONAL: O MEDO NA GRAVIDEZ

BEATRIZ EMIDIO MOURA; MANUELA DE FREITAS OLIVEIRA; THAINA MARQUES TRINDADE; BRUNO REIS DE MOREIRA NACANO; FRANCO BONETTI

RESUMO

A diabetes gestacional é uma condição que se manifesta durante a gravidez, geralmente a partir do segundo trimestre, caracterizada pelo aumento dos níveis de glicose no sangue devido à resistência à insulina. Essa condição pode trazer sérios riscos tanto para a mãe quanto para o bebê, como parto prematuro, macrosomia fetal e aumento das chances de desenvolvimento de diabetes tipo 2 no futuro. A pesquisa foi desenvolvida a partir de uma revisão bibliográfica em bases como SciELO, PubMed e Google Acadêmico, buscando compreender os fatores de risco, diagnóstico, tratamento e prevenção da diabetes gestacional. Dentre os principais achados, destaca-se a importância do diagnóstico precoce e da educação em saúde como ferramentas essenciais no controle da doença. Muitos estudos ressaltam que grande parte das gestantes desconhece os riscos da condição e não participa de ações educativas durante o pré-natal, o que compromete a adesão ao tratamento. Em relação ao tratamento, a maioria dos autores aponta que medidas como alimentação equilibrada e atividade física devem ser priorizadas, com o uso de medicamentos sendo reservado para casos em que não se alcança o controle adequado da glicemia. Há também um alerta para a falta de padronização nos critérios diagnósticos utilizados no Brasil, o que impacta diretamente nas estatísticas e no planejamento de ações de saúde pública. Por fim, ficou evidente que a atuação de equipes multiprofissionais e o fortalecimento do vínculo entre profissionais de saúde e gestantes são fundamentais para o sucesso no acompanhamento da diabetes gestacional, promovendo uma gestação mais segura e contribuindo para a saúde materno-infantil.

Palavras-chave: Sintomas; Diagnóstico; Tratamentos.

1 INTRODUÇÃO

A diabetes gestacional é uma condição caracterizada pelo alto níveis de glicose no sangue (açúcar) durante a gravidez, geralmente diagnosticada no segundo ou terceiro trimestre de gestação. Esta condição ocorre quando o organismo da gestante não consegue produzir insulina suficiente, resultando em hiperglicemia, desaparecendo logo após o parto.

Esta doença tem vários riscos se não tiver o acompanhamento e cuidados necessários, podendo trazer complicações tanto para a mãe quanto para o bebê. Ela pode ocasionar inúmeras doenças ou condições tais como a macrosomia fetal, um parto prematuro ou tendo um risco de desenvolver diabetes tipo 2 no futuro.

É importante ressaltar também que fatores como históricos de doenças familiares, sobrepeso ou a idade avançada da gestante pode ter uma resistência à insulina, proporcionando um aumento de uma possível probabilidade do desenvolvimento da condição.

Com o diagnóstico precoce e um tratamento adequado, tais como por meio de dieta balanceada, atividades físicas e, em alguns casos, se for necessário o uso de medicamentos, são fundamentais para garantir a saúde da mãe e do bebê.

Este artigo tem como objetivo informar e instruir os fatores de risco, os impactos e a prevenção e tratamento da diabetes gestacional.

2 METODOLOGIA

Como dados de base foi realizado, uma revisão bibliográfica sobre artigos em fontes de pesquisa como Scielo, Pubmed e Google Acadêmico, com o intuito na utilização das palavras chaves: Diabetes Gestacional; Sintomas; Diagnóstico; Tratamentos e Causas e Riscos. Como critério de exclusão foram utilizados artigos de 2020 a 2025.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise dos artigos utilizados nesta revisão, foi possível perceber o quanto a diabetes gestacional ainda representa um desafio para a saúde pública, principalmente devido à falta de informação adequada e ao diagnóstico muitas vezes tardio. Embora exista um protocolo de acompanhamento no pré-natal, muitas gestantes não recebem orientações suficientes sobre os riscos e cuidados necessários, como foi destacado no estudo de Franco et al. (2025), que mostra que a maioria das mulheres entrevistadas nunca participou de ações educativas durante a gravidez.

Além disso, a revisão mostrou que o diagnóstico precoce é essencial para evitar complicações, tanto para a mãe quanto para o bebê. Os trabalhos de Rezende et al. (2023) e da ADA (2025) reforçam a importância de identificar os fatores de risco logo no início da gestação, para que o acompanhamento seja feito de forma mais eficaz. Muitos autores também destacam que a falta de triagem antes da gravidez dificulta a distinção entre a diabetes pré-existente e a diabetes gestacional, como observado por Quintanilla Rodriguez et al. (2024).

Com relação ao tratamento, os estudos reforçam que a alimentação equilibrada e o controle do peso devem ser a primeira linha de cuidado, com o uso de medicamentos sendo indicado apenas em casos mais graves. O artigo de Breno Abreu (2024) mostra que a insulinoterapia só é recomendada quando a dieta e o exercício não conseguem controlar os níveis de glicose. Já Martins e Brati (2021) também destacam o uso de medicamentos como a metformina e a gliburida, mas alertam sobre a necessidade de mais estudos para comprovar a segurança total desses fármacos durante a gestação.

Outro ponto importante encontrado na revisão é a alta taxa de complicações em recém-nascidos de mães com diabetes gestacional, como mostram Oliveira et al. (2024), o que reforça a importância de um pré-natal bem acompanhado e do controle rigoroso da glicemia durante a

gestação. Além disso, Mocellin et al. (2024) alertam para a grande variação na prevalência da doença no Brasil, dependendo dos critérios usados para diagnóstico, o que dificulta o controle e o planejamento de ações em saúde pública.

Por fim, os artigos consultados deixam claro que a educação em saúde e o acompanhamento multidisciplinar são fundamentais para o controle da doença, prevenção de complicações e promoção de uma gestação mais segura. É necessário que as equipes de saúde fortaleçam a comunicação com as gestantes e invistam em orientações acessíveis, como destaca o estudo realizado em Unidades Básicas de Saúde de São Luís (MA).

Foram encontrados 30 artigos nas bases de dados, com a utilização das palavras-chaves, e após os critérios de exclusão restam 10 artigos, presentes no quadro 1 abaixo.

Quadro 1

Nome Ass	Tema	Objeto	Metodologia	Conclusão
Dr. Basso Álvaro - Ginecologista Atualizado em 20/11/2024	Diabetes gestacional: A condição pode causar complicações para a mãe e o bebê.	O objetivo desta artigo é discutir o tratamento medicamentoso disponível para o manejo do diabetes gestacional e seguir um algoritmo de tratamento endócrino.	Neste artigo, foi utilizado a revisão narrativa, que é a primeira opção de tratamento para as gestantes, sendo que o tratamento de medicação somente é necessário quando os níveis glicêmicos estão muito altos. O tratamento medicamentoso do diabetes gestacional é a insulina, com monitoramento do tratamento sendo realizado com aferição de glicemia capilar e com avaliação da ultrassonografia obstétrica a partir da 28ª semana de gestação.	Concluiu-se que o tratamento é um manejo na atenção às gestantes de alto risco, com uma recomendação para levar a mulher sob o cuidado da tal. A gestante vai realizar um monitoramento significativo antes de gestação.
Bryna S. Quintanilha Rodrigues, Elise A. Valdeir, Rêta Mafay Atualizado em: 14/06/2024	Diabetes Gestacional	Para como objetivo a identificação do risco de risco sobre diabetes gestacional. Também em todos os seus gêneros. Tendo como foco a melhoria e prevenção da doença. Com intervenções terapêuticas para o tratamento com base nas necessidades individuais da paciente e sua evolução.	Foi realizado uma revisão de participantes, que obteve uma comparação abrangente do DMG, incluindo seus fatores de risco, procedimentos de diagnóstico e estratégias de gerenciamento em mulheres. O estudo destaca a importância da detecção precoce e do manejo eficaz para melhorar os resultados maternos. Para os médicos, apresenta a reconhecer fatores de risco, realizar avaliações individuais de risco e diagnosticar a implementação de planos apropriados de gerenciamento inadequados.	Concluiu-se que a mulher com alto risco de diabetes gestacional deve ser monitorada, portanto, em alguns casos, a detecção de diabetes pré-eclâmpsia e de diabetes de início, que a comunicação interdisciplinar entre as áreas é fundamental para garantir o tratamento adequado e o bem-estar da mulher.
Drª Sônia Sotolima Ginecologista Atualizado em dezembro 2024	Diabetes gestacional: sintomas, causas e tratamento	Identificar e ajudar no diagnóstico do diabetes, pré-diabetes, resistência à insulina e outras alterações relacionadas às células pancreáticas.	Metodologia e revisão de artigos - levantamento bibliográfico nas bases PubMed. Análise de diabetes. Condições de diagnóstico de diabetes. Análise e revisão de artigos. Revisão de diabetes gestacional.	Foi concluído que o estudo da curva glicêmica na parte do pré-natal, devido ao aumento por todos os níveis de risco.
Universidade de Ciências Exatas Rua Paulo Santos, 1000 Barro Preto, 41200-000 Vila Rica, 41200-000 Atualizado em 17/10/2023	DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: SUAS COMPLICAÇÕES E IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO NO PRÉ-NATAL NA ADEÇÃO AO TRATAMENTO E CONTROLE DA DOENÇA	O objetivo é diagnosticar e controlar um problema de incidência no mundo, e quando um paciente que possui a capacidade de elevar a produção de insulina e insulina para controlar a resistência insulínica causada pela insulina.	O presente estudo tem como metodologia realizar as complicações de diabetes mellitus gestacional desde o início do desenvolvimento sobre a importância do diagnóstico.	Toda pesquisa propõe uma revisão abrangente das abordagens terapêuticas utilizadas no tratamento de DMG e de suas implicações nos resultados maternos e neonatais. Além disso, que sejam identificados os parâmetros de risco que influenciam o controle da glicemia durante a gravidez, assim como as complicações mais comuns associadas ao DMG.
OLIVEIRA, T. I. L. de.; SANTOS, A. A. P. dos; LOPES, M. E. T. de L.; SILVA, L. R. R. de. Publicado: 20/01/2024	Diabetes Mellitus Gestacional: sintomas, causas e tratamento	O artigo tem como objetivo analisar os sintomas do diabetes gestacional e suas complicações, bem como a importância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado.	A metodologia foi a revisão integrativa das literaturas em artigos publicados com o objetivo de analisar o diagnóstico precoce e o tratamento adequado do diabetes gestacional.	A diabetes gestacional é uma condição crônica, sendo que o tratamento é realizado com insulina, sendo que a recomendação é a realização de uma avaliação de risco antes da gestação, com o objetivo de identificar as complicações mais comuns associadas ao DMG.
Dr. Vagdy Góes Atualizado em 20/11/2024	Diabetes Mellitus Gestacional: sintomas, causas e tratamento	O artigo tem como objetivo analisar os sintomas do diabetes gestacional e suas complicações, bem como a importância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado.	A metodologia foi a revisão integrativa das literaturas em artigos publicados com o objetivo de analisar o diagnóstico precoce e o tratamento adequado do diabetes gestacional.	A diabetes gestacional é uma condição crônica, sendo que o tratamento é realizado com insulina, sendo que a recomendação é a realização de uma avaliação de risco antes da gestação, com o objetivo de identificar as complicações mais comuns associadas ao DMG.

Vinícius Silva Star/Anna Elise Camargo Porto Campos Publicado em: abril de 2023				
Lucas Pinho Macalão Kerstin de Almeida Gomes Luciele Sora Gabriella Maria Giacomini Edmaria Pires Pimenta Gabriela Borges Nogueira Tatiane Marcos Zacher Juliana Lopes de Macedo Publicado em: agosto de 2024	Prevalência de diabetes gestacional no Brasil: revisão sistemática e meta-análise	Estimar a prevalência de diabetes mellitus gestacional (DMG) no Brasil, considerando diferentes critérios diagnósticos, registro do país e qualidade dos estudos.	Foi realizado uma revisão sistemática com meta-análise de artigos publicados entre 2010 e 2023 em bases Pubmed, Scopus, Google Scholar, Scielo, LILACS e BVS, incluindo também literatura cinzenta. Utilizou-se um instrumento padronizado para extração dos dados e avaliação do risco de viés (Huy et al.). A meta-análise foi feita com variação robusta e modelo de efeitos aleatórios, incluindo análise de subgrupos por região, critério diagnóstico e risco de viés.	O estudo revelou que a prevalência média de diabetes gestacional no Brasil é de 14%, sendo maior na região Sudeste e menor no Centro-Oeste. A heterogeneidade entre os estudos foi alta, influenciada pelos critérios diagnósticos utilizados e pela qualidade metodológica das pesquisas. Os autores destacam a necessidade de padronização dos estudos diagnósticos e mais investimentos em estudos de base populacional no país.
Alana de Menezes Martins Luiza Pinheiro Brasil Publicado em: 2021 - Revista Focimed, v. 48 n. 4 p. 211-226	Tratamento para o diabetes mellitus gestacional: uma revisão de literatura	O objetivo do estudo foi identificar as intervenções disponíveis e mais utilizadas para o diabetes mellitus gestacional, com base em evidências científicas atualizadas.	Trataram-se de uma revisão de literatura, realizada com base em 32 referências, utilizando as bases de dados: Google Acadêmico, Uptodate, Scielo e o site da Universidade de Pittsburgh.	O estudo concluiu que o tratamento inicial do DMG deve ser o controle dietético e a prática de exercícios físicos. Caso a glicemia não seja controlada, recomendam-se insulina (NPH e regular) ou hipoglicemiantes orais como metformina e glibenclâmida. Apesar dos bons resultados com essas intervenções, ainda são necessários mais estudos para garantir segurança ao feto e eficiência oral da
Lopes, A.; Cavalcanti, M. S. de; Nogueira, L. A.; Bogaert, G. Conhecimento de gestantes acerca do	diabetes mellitus gestacional e a importância da educação em saúde ao pré-natal	ANALISAR O NÍVEL DE CONHECIMENTO DAS GESTANTES SOBRE O DIABETES MELLITUS GESTACIONAL (DMG) E ANALISAR A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE AO PRÉ-NATAL.	Tipo de estudo: Transversal, analítico e com abordagem quantitativa. Amostra: 269 gestantes entre 18 e 37 anos, com no máximo duas crianças de pré-natal. Coleta de dados: Aplicação de questionário dividido em blocos (dados sociodemográficos, perfil gestacional, conhecimento sobre DMG e avaliação da educação em saúde). Instrumento: Adaptação do Questionário de Conhecimento (DKN-A). Análise: Utilizou-se o software STATA 14.0 com o teste Qui-quadrado para verificar associação entre o conhecimento e variáveis como escolaridade, idade e número de crianças.	O estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento das gestantes sobre o diabetes mellitus gestacional (DMG) e analisar a importância da educação em saúde ao pré-natal. A pesquisa revelou a importância de proporcionar às gestantes educação em saúde, visando proporcionar ações mais assertivas, frequentes e inclusivas, principalmente conduzidas por equipes multiprofissionais com ênfase no diagnóstico precoce. Tal ação não deve ser opcional.
Shah, Ak. Eliseyev, Koushan G. McCoy, Gnanu Akpan, Mitsukoshi A. Boudry, Nathaniel Briggs Early, Tobiasen, Lays Elhagena, Rajesh, Roshadi Khattab, Sayana Lal, Gilles Langray, Glen Martin, Polly, Alissa K. Segal, Rene Jeffrie, Koushik K. Shastri, publicado em: 01/01/2021	em Gestantes	ANALISAR e padronizar as diretrizes clínicas da ADA para o manejo do diabetes no pré-natal, gerando práticas baseadas em evidências para prevenir complicações maternas e fetais.	As recomendações foram elaboradas por um comitê multidisciplinar da ADA, com revisão anual de evidências científicas recentes. As diretrizes utilizam um sistema de classificação por níveis de evidência e consenso clínico.	As novas diretrizes reforçam a importância do diagnóstico precoce, controle glicêmico rigoroso e abordagem multidisciplinar para gestantes com diabetes.

4 CONCLUSÃO

A presente revisão permitiu compreender que a diabetes gestacional permanece como um relevante desafio para a saúde pública, especialmente em virtude do diagnóstico tardio e da insuficiência de ações educativas voltadas às gestantes. Observou-se que muitas mulheres não recebem orientações adequadas durante o pré-natal, o que acarreta riscos significativos tanto para a saúde materna quanto para a saúde fetal.

Os dados analisados evidenciam que o diagnóstico precoce, aliado ao acompanhamento contínuo e ao controle glicêmico rigoroso, é fundamental para a prevenção de complicações. Apesar da existência de diretrizes e protocolos, a ineficácia na implementação dessas estratégias compromete o manejo adequado da condição. Além disso, a escassez de estudos conclusivos sobre a segurança de alguns medicamentos utilizados durante a gestação reforça a necessidade de novas investigações científicas na área.

A revisão também destacou a importância das intervenções não farmacológicas, como a adoção de uma alimentação equilibrada e a prática regular de atividades físicas, como primeira linha de tratamento. O uso de fármacos deve ser reservado a casos específicos e

cuidadosamente avaliado quanto aos riscos e benefícios.

A grande variabilidade nos critérios diagnósticos e na prevalência da diabetes gestacional entre diferentes regiões do Brasil evidencia a necessidade de padronização de protocolos e de aprimoramento dos sistemas de vigilância em saúde. Assim, reforça-se a relevância da educação em saúde e do trabalho multiprofissional como pilares no enfrentamento da doença.

Conclui-se, portanto, que a ampliação das ações educativas, a qualificação das equipes de saúde e o fortalecimento do vínculo entre profissionais e gestantes são estratégias fundamentais para assegurar uma gestação segura e promover a saúde materno-infantil de forma mais eficiente e equitativa.

REFERÊNCIAS

ABREU, Breno. Diabetes gestacional: a condição pode causar complicações para a mãe e o bebê. [S.l.], 20 dez. 2024. Disponível em: <https://www.minhavidacom.br>. Acesso em: 14 abril 2025.

ELSAYED, Nuha Ali et al. Diretrizes da ADA 2025 para Diabetes na Gravidez. American Diabetes Association, 01 jan. 2025. Disponível em: <https://diabetes.org>. Acesso em: 16 de abril 2025.

FRANCO, C. R. S. et al. Conhecimento de gestantes acerca do diabetes mellitus gestacional e a efetividade da educação em saúde no pré-natal. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 25, p. e17923, 5 fev. 2025. Disponível em: <https://acervosaude.com.br>. Acesso em: 22 abril 2025.

GODINHO, Breno Veggi et al. Diabetes Mellitus Gestacional: Fisiopatologia, fatores de risco e manejo. [S.l.], abr. 2023. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/diabetes-mellitus-gestacional>. Acesso em: 18 abril 2025.

MARTINS, Alana de Moura; BRATI, Luiza Proença. Tratamento para o diabetes mellitus gestacional: uma revisão de literatura. Revista Femina, v. 49, n. 4, p. 251–256, 2021. Disponível em: <https://revistafemina.com.br>. Acesso em: 23 abril 2025.

MOCCELLIN, Lucas Pitrez et al. Prevalência de diabetes gestacional no Brasil: revisão sistemática e metanálise. [S.l.], ago. 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/20500966/>. Acesso em: 16 abril 2025.

OLIVEIRA, Thalita Isayane Lopes de et al. Efeitos que a diabetes mellitus gestacional causa no recém-nascido. [S.l.], 20 maio 2024. Disponível em: <https://scholar.google.com.br>. Acesso em: 21 abril 2025.

QUINTANILLA RODRIGUEZ, Bryan S.; VADAKEKUT, Elsa S.; MAHDY, Heba. Diabetes Gestacional. [S.l.], 14 jun. 2024. Disponível em: <https://www.uptodate.com>. Acesso em: 15 abril 2025.

REZENDE, Gabriel de Oliveira et al. Diabetes mellitus gestacional: suas complicações e importância do diagnóstico no pré-natal na adesão ao tratamento e controle da doença. [S.l.], 17 out. 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ramb/a/DDwhTGjXMfXmWrKmWhWqvKh/>. Acesso em: 19 abril 2025.

2025.

SEDICIAS, Sheila. Diabetes gestacional: sintomas, causas e tratamento. [S.l.], dez. 2024. Disponível em: <https://www.tuasaude.com>. Acesso em: 11 de abril 2025.

SANTA JOANA. Centro de Medicina Fetal – Hospital e Maternidade Santa Joana. [S.l.], [2024?]. Disponível em: <https://santajoana.com.br/centro-de-medicina-fetal/>. Acesso em: 24 abril 2025.

SOCIEDADE ISRAELITA ALBERT EINSTEIN. Diabetes gestacional: o que é, quais são seus riscos e como controlar. [S.l.], [2024?]. Disponível em: <https://vidasaudavel.einstein.br/diabetes-gestacional-o-que-e-quais-sao-se>. Acesso em: 25 abril 2025.